

190

117

DIVULGAÇÃO

ECONOMIA



Índios Krahó visitam exposição na Embrapa que mostra trabalhos de conservação de sementes

Embrapa e Funai se unem para resgatar plantios indígenas

A Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnologia, vinculada ao Ministério da Agricultura e do Abastecimento, e a Fundação Nacional do Índio - Funai, firmaram convênio que permite a troca de material genético e de conhecimento existente sobre espécies vegetais, visando aumentar a oferta de alimentos para a população indígena, e o conhecimento dos pesquisadores em relação aos recursos genéticos primitivos, além da preservação da fauna e da flora. A relação da Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnologia com tribos indígenas iniciou-se há cerca de 20 anos, quando pesquisadores realizaram a coleta de sementes em

todo o Brasil, incluindo áreas habitadas por índios. Estas sementes passaram a fazer parte de um acervo estratégico para o país: o banco de germoplasma da Embrapa, onde são conservadas hoje, mais de 60 mil amostras diferentes de sementes. Essas sementes podem, no futuro, ser utilizadas ou melhoradas para utilização, como ocorreu, agora, no caso do índios.

O processo de aculturação dos índios substituiu, nas aldeias, sementes nativas por sementes híbridas, pouco adequadas às necessidades das tribos. A solução foi os índios procurarem a Embrapa para reaver as sementes originais. Tribos como os

Krahó e os Xavantes já começaram a recuperar estas sementes. Milho, amendoim e algodão são alguns dos exemplos de espécies que ajudam a resgatar tradições de plantio, colheita e alimentação. As sementes, agora, estão sendo guardadas em cabaças com uma mistura de cinza com pimenta malagueta torrada e moída.

Na exposição realizada na sede da Embrapa, em Brasília, foi mostrado, através de painéis fotográficos, o trabalho que vem sendo realizado pelas duas instituições para resgate e conservação de sementes primitivas, além de amostras dessas sementes e de materiais indígenas.